



PLANO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO

Objetivos

Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada de como o escopo do projeto será gerenciado.

Projeto	Sistema de Gestão Integrada para Teatros
---------	--

Data Registro	12/09/2024
---------------	------------

Responsável (da parte cliente):	Pedro Casé e Rafael Toscano.
---------------------------------	------------------------------

Responsável (da parte do projeto):	José Luiz (Gerente de Equipe do Projeto)
------------------------------------	--

Processo de Gerenciamento de Escopo

O gerenciamento de escopo deste projeto será conduzido pela equipe de alunos do Centro de Informática da UFPE, que estão envolvidos nas disciplinas de Gestão de Processos de Negócio, Planejamento e Gerenciamento de Projetos, e Sistemas de Gestão Empresarial. Esses estudantes são responsáveis por elaborar e definir o escopo, em diálogo com os representantes da Prefeitura do Recife, especificamente Pedro Casé e Rafael Toscano, que atuarão na validação e formalização da estrutura do escopo. O escopo inicial foi devidamente formalizado em um termo de abertura do projeto e uma declaração de escopo, ambos estruturados em três fases de entregas. Este documento foi assinado digitalmente pelo gerente de equipe, Luiz, e validado por um dos representantes da prefeitura. A coleta e documentação dos requisitos será realizada por meio da metodologia de Design Thinking, com foco na fase de imersão e pesquisa, para garantir uma compreensão clara das necessidades do cliente e das prioridades essenciais. A conformidade do escopo com as expectativas dos stakeholders será assegurada por meio de reuniões regulares tanto com os stakeholders internos (clientes diretos) quanto externos (o público-alvo). Esses encontros garantirão o alinhamento entre a solução proposta e os objetivos estabelecidos. Ademais, workshops e reuniões frequentes serão realizados para a definição detalhada dos requisitos junto às partes interessadas, garantindo que todos os pontos críticos sejam abordados.

Priorização das mudanças no escopo

A autoridade para propor alterações no escopo reside na equipe do projeto, especialmente se, durante o desenvolvimento, for identificado que a proposta de valor pode ser aumentada com foco em aspectos anteriormente negligenciados. A equipe pode perceber que a causa raiz dos problemas do cliente difere da percepção inicial. Além disso, os representantes da prefeitura também possuem a autonomia para solicitar mudanças durante as reuniões, porém com cautela para não alterar drasticamente o escopo entre as revisões formais. As mudanças serão priorizadas com base no valor agregado ao projeto e no impacto temporal, considerando que a execução deve ocorrer dentro do período da disciplina. O valor percebido pelos clientes será um fator crucial para justificar a priorização. Alterações no

escopo serão formalmente documentadas em atas de reunião e revisões dos planos previamente estabelecidos, permitindo o rastreamento preciso das modificações. A aprovação das mudanças será responsabilidade conjunta dos representantes da prefeitura e do gerente da equipe, que atuarão como autoridades decisórias neste processo. Para lidar com solicitações fora do escopo original, a equipe terá flexibilidade para definir planos e estratégias, com decisões sendo tomadas de forma colaborativa, garantindo que todos os membros tenham participação ativa.

Processo de reavaliação e atualização do escopo do projeto

O escopo será reavaliado regularmente, com revisões formais ocorrendo após cada apresentação dos relatórios de status (status reports). Nessas ocasiões, a equipe e os clientes poderão sugerir ajustes, uma vez que cada ciclo de entrega oferece a oportunidade de alinhar expectativas e validar entregas. A responsabilidade pela identificação de necessidades de atualização do escopo será compartilhada entre o gerente do projeto e a equipe, com base nas atividades em andamento e nas informações recebidas dos clientes. Os critérios para ajustes no escopo serão definidos pela análise do tempo disponível, do valor proposto pela solução e da descoberta de novos problemas subjacentes que possam surgir durante a execução. Os impactos das mudanças no escopo, incluindo tempo, custo e qualidade, serão analisados e discutidos em reuniões formais com os clientes, sendo que o resultado dessas discussões será incorporado em novas versões do plano de gerenciamento de escopo, conforme necessário.

Uso de reservas financeiras para alterações no escopo do projeto

No que diz respeito ao uso de reservas financeiras, essas serão ativadas apenas em situações onde ferramentas tecnológicas essenciais, não previstas inicialmente, sejam requeridas. No entanto, a solução atual está sendo desenvolvida dentro das capacidades técnicas da equipe, sem a necessidade imediata de alocação de recursos financeiros. Em cenários hipotéticos mais complexos, como a necessidade de servidores ou funcionalidades adicionais para testes públicos, os custos seriam de responsabilidade do cliente, que teria que financiar as etapas finais de implementação e testes. Ainda que essas situações possam ou não ocorrer, já existe um planejamento de mitigação de riscos e custos associados, permitindo que a equipe esteja preparada caso haja a necessidade de utilização de recursos financeiros externos.

Frequência e critérios para atualização deste plano

Mudanças inesperadas no escopo podem surgir ao longo do projeto, exigindo uma reavaliação cuidadosa do plano de gerenciamento para evitar descontinuidades ou ajustes drásticos. Os critérios para atualização incluem alterações rápidas e não planejadas, dificuldades internas na equipe relativas ao cumprimento de prazos e custos, e desafios na entrega de valor imediato para o cliente. Se o desenvolvimento transcorrer de maneira estável e contínua, atualizações frequentes no plano não serão necessárias, já que o escopo está claramente definido e alinhado com as metas. Contudo, em caso de surgimento de novos requisitos ou problemas, o plano será revisto e ajustado conforme necessário, para que o projeto continue a atender às demandas estabelecidas e permaneça no rumo correto.

Elaborado por: Gerente e Equipe do Projeto.

Aprovado por: Pedro Casé e Rafael Toscano.